

## Pior do que está não fica

Entre tantos resultados lamentáveis do pleito do último dia 3, nenhum outro ganhou tanta notoriedade quanto a eleição do humorista Tiririca (PR-SP) ao Congresso Nacional. Com mais de 1,3 milhões de votos, ele conseguiu não só se tornar um dos Deputados Federais mais votados da história do país, como também – e principalmente – receber mais votos do que todos os candidatos à presidência da esquerda socialista brasileira juntos. Plínio de Arruda Sampaio (PSOL), José Maria de Almeida (PSTU), Ivan Pinheiro (PCB) e Rui Costa Pimenta (PCO) somaram total pouco acima de 1 milhão de eleitores.

A diferença é assustadora. Levando em conta que o eleitorado de Tiririca sozinho estava restrito somente ao estado de São Paulo e que os números dos quatro socialistas vinham dos votos que conseguiram por todo o Brasil, a constatação fica ainda mais alarmante.

São tempos ruins à esquerda socialista brasileira. Com o entreguismo do Partido dos Trabalhadores, boa parte da militância e do pensamento revolucionários se encontram hoje confusos, sem conseguir concatenar forças para transformações na sociedade. A maioria dos sindicatos e de movimentos sociais importantes ou está cooptada pelo grande poder do lulismo ou está à espera de que demandas sociais históricas sejam resolvidas à base da canetada, por decisões vindas de cima para baixo. E há ainda um setor da esquerda que se perde em debates redundantes, em ofensas desnecessárias e em pequenas discordâncias que só enfraquecem qualquer tentativa de união.

Mas é bem verdade observar que, além disso, o lado da ordem fez de tudo para dificultar a atuação dos socialistas. Se comparado ao estardalhaço em cima de Tiririca, pode muito bem ser chamado de censura o que foi falado dos presidenciáveis de esquerda na mídia, já que a omissão a respeito dos quatro foi, senão incompetência, puramente intencional. Plínio de Arruda Sampaio inclusive chegou a dizer que a *Folha de S. Paulo*, por exemplo, não o noticiava “nem a pau”. O jornal, por sua vez, tentou desmentir a afirmação. Mas, no derradeiro dia do primeiro turno, o caderno especial da *Folha* sobre as eleições não dava uma linha sequer sobre o candidato, que, diferentemente de Zé Maria, Ivan Pinheiro e Rui Costa, ainda teve a sorte de poder participar dos debates televisivos por causa da lei eleitoral.

É muito notável, portanto, que, no lugar dos que se pretendiam aparecer para enunciar verdades e propor alternativas reais, o chamado “voto de protesto” tenha se prendido a um laranja, cujo principal motivo do partido para candidatá-lo era montar uma bancada maior da legenda no congresso nacional. Porque talvez se formada como em 2006 uma Frente de Esquerda, dessa vez não só para as eleições, mas para unir forças de atuação política, a situação poderia ter sido diferente.

Ou a esquerda fortalece a articulação e se lembra de que, embora contenha divergências em suas várias formas de atuação, está em busca de uma causa comum; ou corre o sério o risco de repetir o pífio desempenho desta última eleição, que pode não ser prioridade, mas reflete o melhor momento para discussão política na atual conjuntura do Brasil.

## S U M Á R I O

<b>E AGORA, JOSÉ?</b>	PUC debate reforma dos jornalões e futuro da imprensa.....	pág. 3
	Após 119 anos, <i>Jornal do Brasil</i> deixa de circular em versão impressa ...	pág. 4
<b>LIBERDADE DE QUE?</b>	Jornalões censuram críticas .....	pág. 6
<b>60 ANOS DE TV</b>	No ar, a televisão brasileira .....	pág. 8
<b>DEPOIMENTOS</b>	“Aproveitem os anos dentro da Universidade” .....	pág. 11
	Estágio no inferno .....	pág. 11
<b>ENSAIO FOTOGRÁFICO</b>	Introspectivas .....	pág. 12
<b>TELECOMUNICAÇÕES</b>	Anatel é conivente com a propriedade cruzada .....	pág. 14
<b>DEMOCOM</b>	Uma televisão dos, e para, os trabalhadores.....	pág. 16
<b>ELEIÇÕES</b>	“Fiquei no céu durante a ditadura” .....	pág. 18
	Socorro não acredita em promessa de campanha .....	pág. 18
<b>RESSACA ELEITORAL</b>	Internet se torna palco de intolerância, após vitória de Dilma.....	pág. 19
<b>29ª BIENAL</b>	Arte e política em simbiose .....	pág. 20
<b>RESENHA</b>	Procuram-se jornalistas policiais .....	pág. 22
<b>CRÔNICA</b>	Liderança .....	pág. 22
<b>ANTENA</b>	Direita ressuscita dinastia de Orleans e premia família Civita .....	pág. 23
<b>UNIVERSIDADE</b>	Greve em defesa do jornalismo .....	pág. 24

### FALE COM A GENTE

ENVIE SUAS SUGESTÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS: [CONTRAPONTOPUC@GMAIL.COM](mailto:CONTRAPONTOPUC@GMAIL.COM)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DE SÃO PAULO  
PUC-SP

Reitor  
Dirceu de Mello

Vice-Reitor  
Vico Mañas

Pró-Reitora de Graduação  
Marina Graziela Feldmann

Pró-Reitor Comunitário  
Helio Roberto Deliberador

FACULDADE DE FILOSOFIA,  
COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES  
FAFICLA

Diretora

Sandra de Camargo Rosa Mráz

Diretora Adjunta

Mercedes Fátima de Canha Crescitelli

Chefe do Departamento de Jornalismo

José Arbex Jr.

Suplente

Silvio Miele

Coordenador do Jornalismo

Urbano Nojosa

Vice-Coordenador do Jornalismo

Valdir Mengardo

### EXPEDIENTE

#### CONTRAPONTO

##### Conselho Editorial

Hamilton Octavio de Souza, José Arbex Jr.,  
José Salvador Faro, Marcos Cripa, Pollyana Ferrari

##### Comitê Laboratorial

Luiz Carlos Ramos, Rachel Balsalobre,  
Salomon Cytrynowicz, Wladyr Nader

##### Editor

José Arbex Jr.

##### Ombudsman

Silvio Miele

##### Secretaria de redação

Ana Carolina Andrade

##### Secretaria de produção

Giulia Longhi

##### Editor de fotografia

Gustavo Antonio Ceratti Silva



Capa: Gustavo Antonio  
Ceratti Silva

Simetria Design Gráfico – projeto/editoração  
Wladimir Senise – Fone: 3679.7746

CONTRAPONTO é o jornal-laboratório  
do curso de Jornalismo da PUC-SP.

Rua Monte Alegre 984 – Perdizes  
CEP 05.014-901 – São Paulo – SP  
Fone: 3670.8205

Número 68 - Novembro de 2010

PRINTCOLOR Serviços Gráficos Ltda

Av. Cônego José Salomão, 568 - Pirituba - SP